

## Trabalho apresentado no 24º CBCENF

**Título:** CONSUMO DE ÁLCOOL POR PROFISSIONAIS DE SAÚDE EM UM HOSPITAL REFERÊNCIA A ATENDIMENTO A COVID EM MINAS GERAIS

**Relatoria:** Cassidy Tavares Silva  
Felipe Leonardo Rigo

**Autores:** Mercia Beatriz Botelho Silva  
Thais Pereira Lopes de Souza  
Caroline Soares Rodrigues

**Modalidade:** Comunicação coordenada

**Área:** Dimensão ético política nas práticas profissionais

**Tipo:** Trabalho de conclusão de curso

**Resumo:**

Consumo de Álcool por Profissionais de Saúde em um Hospital Referência a Atendimento à COVID em Minas Gerais

Objetivo: avaliar o padrão de consumo do álcool entre os profissionais de saúde. Método: estudo transversal, descritivo, quantitativo, realizado em um hospital público no estado de Minas Gerais. Resultados: entrevistados 129 profissionais de saúde, sendo 83,5% mulheres, com idade entre 30 e 49 anos (80,2%), pós-graduação (39%), alocadas no centro de terapia intensiva (34,4%) e carga horária maior que 44 horas (42%). O consumo de álcool foi de 59,7% entre os participantes e a cerveja a bebida mais consumida (49,4%). Entre os que começaram a beber após a pandemia, houve aumento do consumo (11,5%). Na pontuação do AUDIT, o consumo de risco foi mais frequente entre os profissionais que possuem familiares com o hábito de consumir álcool ( $p < 0,005$ ) e nos que bebiam anteriormente à pandemia da COVID-19 ( $p < 0,001$ ). Conclusão: o consumo de álcool é frequente entre os profissionais de saúde e houve aumento da ingestão de álcool devido ao cenário da pandemia. O rastreamento do consumo de bebidas alcoólicas permite ações educativas e visa a promoção de hábitos saudáveis.